

Por Akemi Nitahara

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) decretou hoje (4) intervenção no Instituto de Seguridade Social dos Correios e Telégrafos (Postalís), “por descumprimento de normas relacionadas à contabilização de reservas técnicas e aplicação de recursos”. A decisão foi publicada no Diário Oficial de hoje e tem prazo de 180 dias. Foi nomeado como interventor do fundo de pensão dos funcionários dos Correios Walter de Carvalho Parente, que já fez o mesmo trabalho no fundo de pensão Serpros.

Sem dar detalhes do que motivou a intervenção, a Previc, que é uma autarquia vinculada ao Ministério da Previdência Social e que fiscaliza as atividades das instituições de previdência complementar, informou que a ação se baseia no artigo 44 da Lei Complementar nº 109 de 2001, sobre este tema: “irregularidade ou insuficiência na constituição das reservas técnicas, provisões e fundos, ou na sua cobertura por ativos garantidores”; e “aplicação dos recursos das reservas técnicas, provisões e fundos de forma inadequada ou em desacordo com as normas expedidas pelos órgãos competentes”.

O Postalís é investigado na CPI dos Fundos de Pensão e, em abril, o [Tribunal de Contas da União \(TCU\) identificou prejuízo de mais de R\\$ 1 bilhão](#) no fundo, decretando o bloqueio de bens de ex-diretores.

A reportagem da Agência Brasil entrou em contato e aguarda posicionamento do Postalís, dos Correios e da Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas dos Correios e Similares (Fentect).

**Fonte:** Agência Brasil, em 04.10.2017.